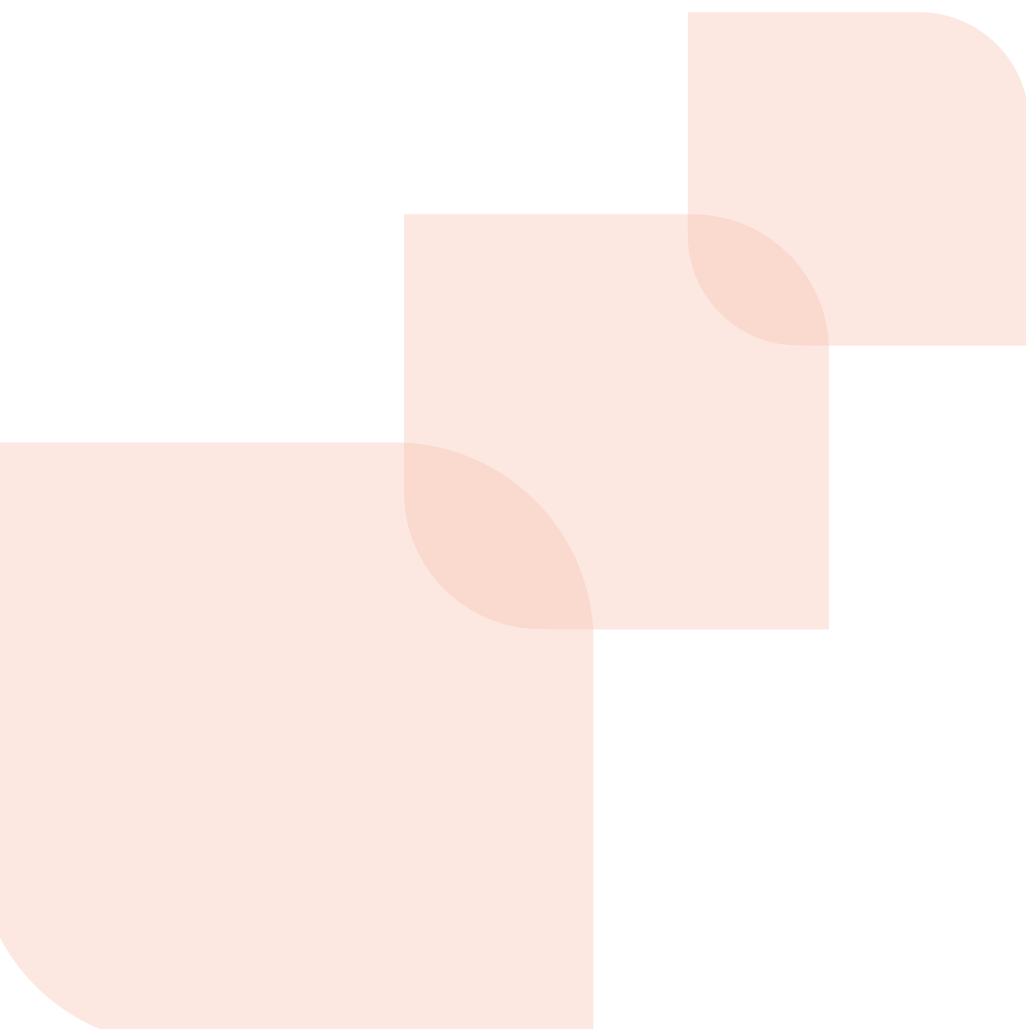




RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA - NOVEMBRO 2021



RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL I NOVEMBRO 2021
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS



Economia Internacional

ÁFRICA DO SUL

O Banco Central sul-africano (SARB) decidiu rever em alta a taxa de juro de referência em 25pb para 3,75%, em conformidade com as expectativas do mercado, na reunião de política monetária que se realizou no dia 18 de Novembro.

Esta decisão foi sustentada pelas perspectivas de agravamento da inflação, na sequência da subida dos preços dos combustíveis, bem como dos bens alimentares no mercado internacional. Estes factores emergem num cenário de depreciação do Rand e incremento das tarifas alfandegárias para importação a nível local.

Neste contexto, o SARB decidiu rever em alta as perspectivas de inflação dos 4,4% (estimados na última reunião de política monetária) para os 4,5% em 2021 e de 4,2% para 4,5% em 2022. Refira-se que, para o mês de Outubro, o nível geral de preços fixou-se nos 5,0%, o mesmo observado em Setembro, segundo o departamento de estatísticas local. No que concerne ao crescimento económico, o SARB reviu em baixa as suas perspectivas

para 2021 dos 5,3% para 5,2%, em resultado dos efeitos da pandemia, das manifestações violentas que se observaram no mês de Julho, bem como das restrições no fornecimento de energia eléctrica. Note-se que para o terceiro trimestre, o SARB espera por uma contracção do PIB em cerca de 2,5% e uma expansão em cerca de 2,6% para o quarto trimestre.



CHINA

Na segunda maior economia, no mês de Novembro, foram divulgados dados indicando que em Outubro, as vendas a retalho e a produção industrial superaram as estimativas, factor que minimizou os receios em torno do efeito contágio da crise que se verifica no sector imobiliário.

Assim, segundo o departamento de estatísticas da China, em termos homólogos, a produção industrial acelerou em 3,5% no mês de Outubro face aos 3,1% observados em Setembro e acima das expectativas do mercado que apontavam para 3,0%.

As vendas a retalho expandiram em 4,9%, comparativamente aos 4,4% do mês precedente e acima das expectativas do mercado que apontavam para uma desaceleração em torno dos 3,5%, reflectindo o incremento do consumo em resultado do alívio das medidas restritivas em algumas regiões.

Importa referir que a economia da China perdeu ímpeto no terceiro trimestre ao crescer em 4,9%, abaixo dos 7,9% observados no segundo trimestre e 18,3% no primeiro trimestre. Espera-se que esta tendência se mantenha no quarto trimestre, podendo desacelerar para 3,5%, segundo a Bloomberg, reflectindo o ressurgimento de novas infecções da COVID-19, às restrições ao fornecimento de energia, bem como aos constrangimentos nas cadeias de abastecimento. Para 2022 espera-se por um PIB em torno dos 5,4%.

ZONA EURO

No bloco da moeda única, a Presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, aquando do seu discurso no 31º Congresso do sector bancário europeu, realizado no dia 19 de Novembro, em Frankfurt, informou que o aumento dos preços da energia, as perturbações na cadeia de fornecimento (que têm gerado um desequilíbrio entre a procura e a oferta) e a retirada das medidas de distanciamento físico, são factores que estão a condicionar, consideravelmente, o desempenho de alguns sectores, dos quais se destaca o industrial.

No mês de Outubro do ano em curso, o indicador da produção industrial da Zona Euro minorou em 3pb para 58,3 pontos, em termos mensais, devido, em grande medida, aos problemas do lado da oferta, na sequência da crise energética e redução das horas de produção, o que penalizou a satisfação das carteiras de encomendas.

Este cenário tem influenciado a evolução crescente da taxa de inflação na Zona Euro, que se fixou nos 4,1% em Outubro, após os 3,4% no mês de Setembro, podendo aumentar ainda mais até ao final do ano.

Compras daki via celular

**COMPRAR CREDELEC
ATRAVÉS DO TAKO
MÓVEL É CÓMODO
E SEGURO**



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Na maior economia do mundo, mantém-se as perspectivas de aumento da taxa de juro de referência dos EUA, por parte da Reserva Federal (FED), fundamentadas pela divulgação de dados indicando que a inflação acelerou mais rápido do que o esperado.

Ademais, o FED iniciou, em Novembro, a redução do ritmo mensal das suas compras de activos líquidos em USD 10 mil milhões para Obrigações do Tesouro e USD 5 mil milhões para títulos garantidos por hipotecas.

Refira-se que as inscrições para subsídio de desemprego nos EUA minoraram para 199.000, na semana que terminou a 20 de Novembro (o nível mínimo em 52 anos e acima das expectativas do mercado).

Importa mencionar que, segundo o *U.S. Bureau of Economic Analysis*, a taxa de inflação homóloga acelerou em 80pb para 6,2% em Outubro de 2021, o nível máximo desde Novembro de 1990 e acima das expectativas de 5,8%. Este desempenho deveu-se, maioritariamente, ao incremento dos preços de energia e de bens alimentares.

Mercado Cambial Internacional

No período compreendido entre 1 e 30 de Novembro de 2021, o Dólar apreciou face ao Euro e Rand para EUR/USD 1,1355 e USD/ZAR 16,0484, respectivamente, impulsionado pela perspectivas de revisão em alta das taxas de juro de referência por parte do FED até meados do próximo ano.

Ademais, a performance da moeda norte-americana foi também impelida, como activo de refúgio, pelo aumento de casos da COVID-19 e reintrodução de medidas restritivas na Europa.

Face ao Yuan, o Dólar depreciou ligeiramente em 0,30% para USD/CNY 6,3738, influenciado pela expectativa de melhoria da relação entre a China e Estados Unidos, após a cooperação demonstrada entre ambos países, na reunião virtual realizada no dia 16 de Novembro, que tinha como objectivo melhorar a sua relação comercial.

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21
EUR/USD	1,1982	1,2291	1,2291	1,2127	1,1737	1,2089	1,2196	1,1879	1,1898	1,1823	1,1598	1,1651	1,1355
USD/ZAR	15,2688	14,6940	14,6940	14,9461	14,8888	14,3588	13,7888	14,2866	14,5796	14,5564	15,1368	15,3160	16,0484
USD/CNY	6,5702	6,5141	6,5141	6,4778	6,5656	6,4649	6,3665	6,4637	6,4600	6,4570	6,4722	6,3933	6,3738

Fonte: Reuters

Economia Nacional

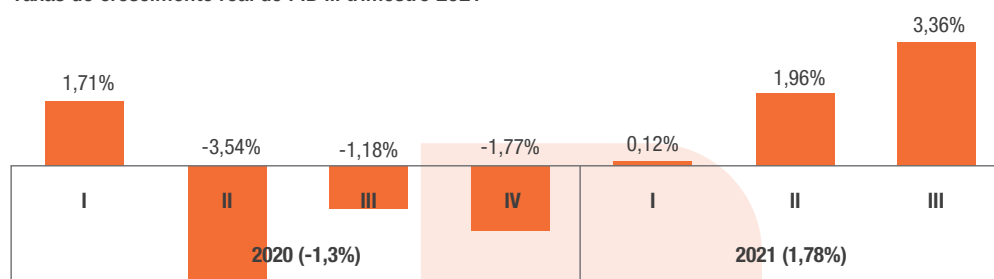
Actividade Económica

Produto Interno Bruto – III Trimestre de 2021

Segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a actividade económica de Moçambique cresceu 3,36% no terceiro trimestre de 2021, em termos homólogos, o que representa uma aceleração

de 140pb face ao observado no segundo trimestre do ano, consubstanciando um crescimento acumulado de 1,78% ao longo do ano.

Taxas de crescimento real do PIB III trimestre 2021

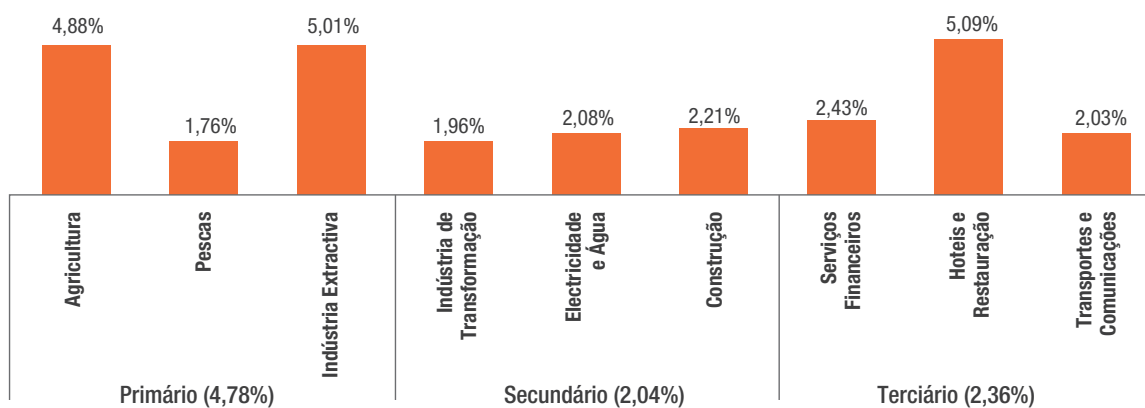


Fonte: INE

Este desempenho traduz, em grande medida, um menor impacto do nível de restrições para a contenção da pandemia da COVID-19, quando comparado com o trimestre homólogo, factor que beneficiou de forma mais expressiva o

sector de hotelaria e restauração, o da indústria extractiva e agricultura (que se manteve com a maior participação na economia, com um peso de 23,06% no conjunto do PIB).

Sectores com crescimento mais dinâmico na economia no III Trimestre de 2021



Fonte: INE

Segundo o Banco de Moçambique (BM), no relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação divulgado em Novembro, a redução das infecções diárias por COVID-19 permitiu uma maior reabertura da economia nacional, o que associado ao impacto positivo do efeito base¹ e a contínua recuperação dos preços das principais mercadorias de exportação, contribuíram para as perspectivas favoráveis de crescimento económico no curto e médio prazo.

Adicionalmente, o BM reforçou as perspectivas de crescimento da economia para 2021 e 2022, suportadas, essencialmente, pela implementação dos projectos de gás na bacia do Rovuma, bem como pela recuperação da procura externa e a adopção de pacotes de estímulos monetários e fiscais. Esta expectativa está alinhada com as projecções do FMI, que espera por um crescimento de 2,5% para o presente ano e 5,3% para o ano 2022.

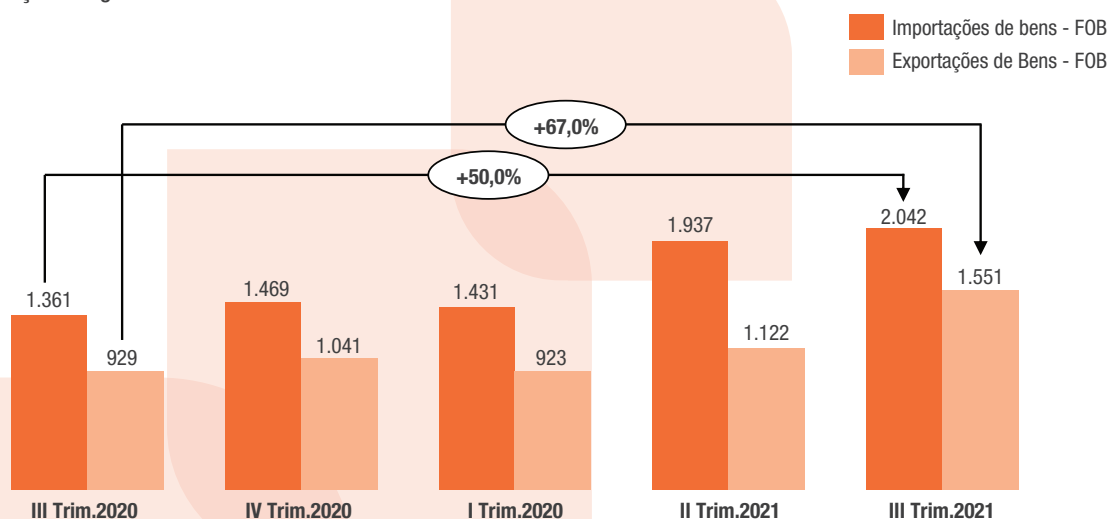
¹O efeito base ocorre quando a variação de um indicador económico, no período corrente, é influenciada por um movimento atípico no período base de comparação

Sector Externo

O volume das importações incrementou em USD 680,3 milhões para USD 2.041,8 milhões no terceiro trimestre de 2021, em termos homólogos, assim como o volume das exportações em USD 622,1 milhões para USD 1.551,2 milhões, tendo o défice da balança comercial nacional fixado-se nos USD 490,6 milhões, representando um incremento de USD 58,3 milhões face ao terceiro trimestre de 2020.

Este cenário levou à redução das Reservas Internacionais Líquidas do BM em USD 151,7 milhões para USD 3.724,3 milhões no mês de Setembro de 2021, suficientes para cobrir 5,3 meses de importações de bens e serviços e 7,8 meses excluindo os megaprojectos (face aos 5,5 meses de importação com os megaprojectos e 8,2 meses de cobertura excluindo-os, no mês de Agosto).

Balança de Pagamentos III Trimestre de 2021



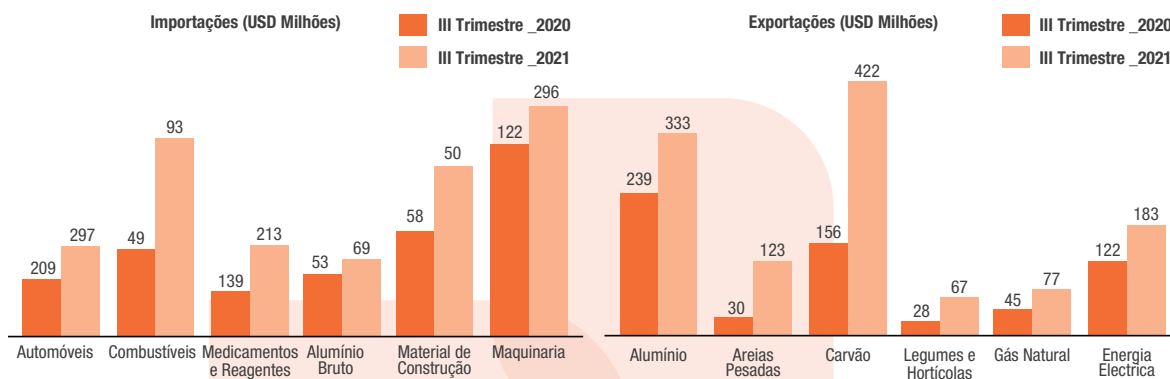
Fonte: Banco de Moçambique

Do lado das importações, destacou-se a subida do preço dos combustíveis no mercado internacional (cujo peso no total das importações aumentou de 7,63% para 11,76% no terceiro trimestre, em termos homólogos), bem como de alguns cereais, com destaque para o trigo, devido à seca nas zonas de produção nos EUA.

Do lado das exportações, observou-se a valorização do preço de alguns produtos, sobretudo do carvão (cujo peso no total de exportações aumentou de 16,81% para 27,22% no terceiro trimestre, em termos homólogos), reflectindo a escassez desta commodity no

mercado internacional. Quanto ao gás natural (cujo peso no total de exportações aumentou de 4,82% para 4,96% no terceiro trimestre, em termos homólogos), os baixos níveis de stocks para o inverno na Europa e a crescente procura pelo produto na Ásia contribuíram para a aceleração acentuada do seu preço.

Importa referir que, a progressiva reabertura das economias reforçou o optimismo quanto à recuperação mais célere da procura global, com impacto sobre os preços das principais mercadorias de exportação e de importação, embora essa perspectiva possa ser condicionada pela evolução da COVID-19.



Fonte: Banco de Moçambique

Política Monetária

CPMO

No dia 17 de Novembro de 2021, realizou-se a sexta reunião do Comité de Política Monetária do BM do presente ano, na qual foi deliberada a manutenção da taxa MIMO nos 13,25%, assim como as taxas de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez e da Facilidade Permanente de Depósitos para os 16,25% e 10,25%, respectivamente. Adicionalmente, decidiu manter os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda nacional em 10,50% e 11,50% para moeda estrangeira.

Este posicionamento do BM foi sustentado pela manutenção das perspectivas de inflação em um dígito, não obstante a prevalência elevada de riscos e incertezas. A nível interno, importa destacar o impacto da revisão em alta do preço dos combustíveis e a prevalência de incertezas quanto ao prolongamento e magnitude do impacto da pandemia da

COVID-19 na economia. E, a nível externo, a manutenção das incertezas em relação à evolução da pandemia, ao aumento do preço do petróleo e ao prolongamento dos constrangimentos na cadeia de fornecimento de bens, que têm resultado em elevados custos de transporte e demora na entrega de mercadorias.

Para 2021 e 2022, a autoridade monetária antevê uma recuperação gradual da economia, impulsionada, pela procura externa bem como pela implementação dos projectos de exploração do gás na bacia do Rovuma. Contudo, o retorno ao crescimento económico robusto continuará a exigir o aprofundamento de reformas estruturantes na economia, visando fortalecer as instituições, melhorar o ambiente de negócios, atrair investimentos e gerar emprego.

Mercado Cambial Nacional

A moeda nacional manteve-se nos USD/MZN 63,83, reflectindo o equilíbrio entre a procura e oferta que se observa no mercado.

favorável dos preços das principais mercadorias de exportação, prenunciam uma menor pressão cambial a médio prazo.

Segundo o BM, no relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação divulgado em Novembro, a recente dinâmica do câmbio, aliada à perspectiva de contínuo aumento da procura externa e a evolução

Vis-à-vis o Rand e Euro, a moeda nacional valorizou para EUR/MZN 72,41 e ZAR/MZN 3,96, respectivamente, como resultado da depreciação das mesmas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21
USD/MZN	74,22	74,90	75,25	74,84	67,84	57,59	61,01	63,49	63,63	63,76	63,83	63,83	63,83
EUR/MZN	88,85	92,04	91,16	90,80	79,54	69,65	74,36	75,50	75,63	75,40	74,01	74,34	72,41
ZAR/MZN	4,85	5,11	4,98	5,01	4,57	4,00	4,44	4,45	4,36	4,37	4,22	4,19	3,96

Fonte: Banco de Moçambique

Inflação

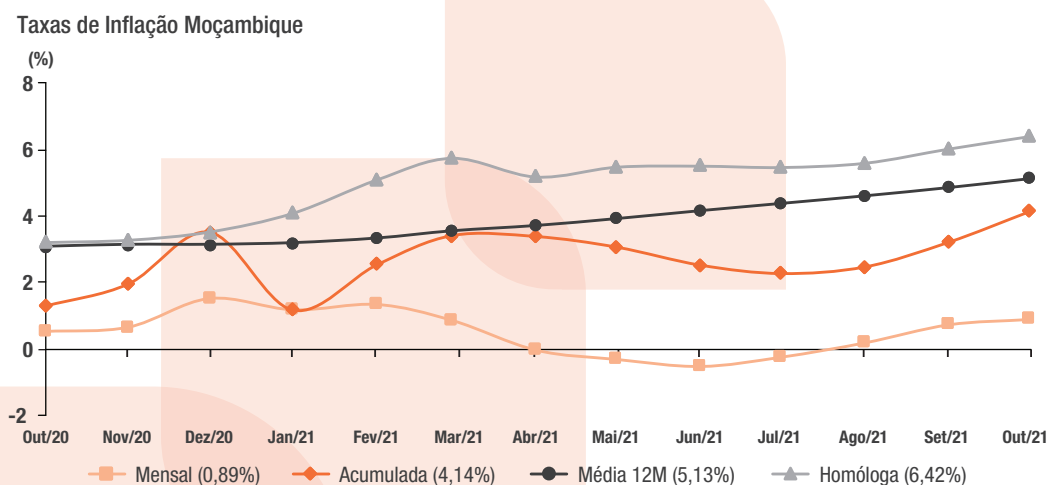
O índice geral de preços de Moçambique que agrega as 3 principais cidades do País, nomeadamente Maputo, Beira e Nampula, acelerou para os 6,42% no mês de Outubro de 2021, representando uma aceleração de 38pb relativamente ao registado no mês de Setembro de 2021, em termos homólogos. Esta performance resulta do incremento dos preços da classe dos bens alimentares, sobretudo dos produtos importados e do recente agravamento do preço dos combustíveis (na última semana de Outubro).

Refira-se que, o núcleo de inflação que exclui o subgrupo das frutas e vegetais (componente mais volátil do cabaz do IPC) e o subgrupo dos produtos com os preços

determinados administrativamente, manteve-se praticamente inalterado.

Em termos mensais, verificou-se uma inflação na ordem de 0,89%, o que representa uma aceleração de 16pb face ao mês precedente. No que concerne a inflação média anual, esta passou para os 5,13% e a inflação acumulada fixou-se nos 4,14%, segundo os dados divulgados pelo INE.

Em termos homólogos, a cidade de Nampula liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com aproximadamente 7,86%, seguida da cidade da Beira com cerca de 6,08% e por último a cidade de Maputo com 5,82%.



	Out-20	Nov-20	Dez-20	Jan-21	Fev-21	Mar-21	Abr-21	Mai-21	Jun-21	Jul-21	Ago-21	Set-21	Out-21
Mensal	0,53%	0,66%	1,52%	1,18%	1,34%	0,86%	-0,03%	-0,31%	-0,52%	-0,24%	0,19%	0,73%	0,89%
Acumulada	1,30%	1,97%	3,52%	1,18%	2,54%	3,42%	3,39%	3,07%	2,53%	2,28%	2,48%	3,22%	4,14%
Média 12M	3,08%	3,14%	3,14%	3,19%	3,33%	3,55%	3,71%	3,92%	4,16%	4,38%	4,61%	4,86%	5,13%
Homóloga	3,20%	3,27%	3,52%	4,09%	5,10%	5,76%	5,19%	5,49%	5,52%	5,48%	5,61%	6,04%	6,42%

Fonte: INE

Segundo o BM, no relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação divulgado em Novembro, para o curto prazo, as perspectivas apontam para uma aceleração do nível geral de preços, porém, mantendo-se em um dígito, em resultado da conjugação dos seguintes factores:

- Aumento dos preços dos combustíveis e perspectivas de incremento do custo dos transportes a nível doméstico;
- Alívio das medidas restritivas, que poderão impulsionar a procura de bens e serviços;
- Início da quadra festiva; e
- Elevados custos de transporte de mercadorias no mercado internacional, num contexto de estabilidade do Metical.

Alinhado como o BM, para o presente ano, o FMI espera uma inflação de 7,34%.



O uso da máscara é a melhor forma de prevenir a contaminação por COVID-19. Usa-a sempre que saíres de casa.

Prevenir da melhor forma.



HIGIENIZA
SEMPRE
AS MÃOS



MANTÉM
O DISTANCIAMENTO
SOCIAL (2 METROS)



SEMPRE QUE
POSSÍVEL
FICA EM CASA

DISCLAIMER

O Relatório de Conjuntura Económica é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação,

pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

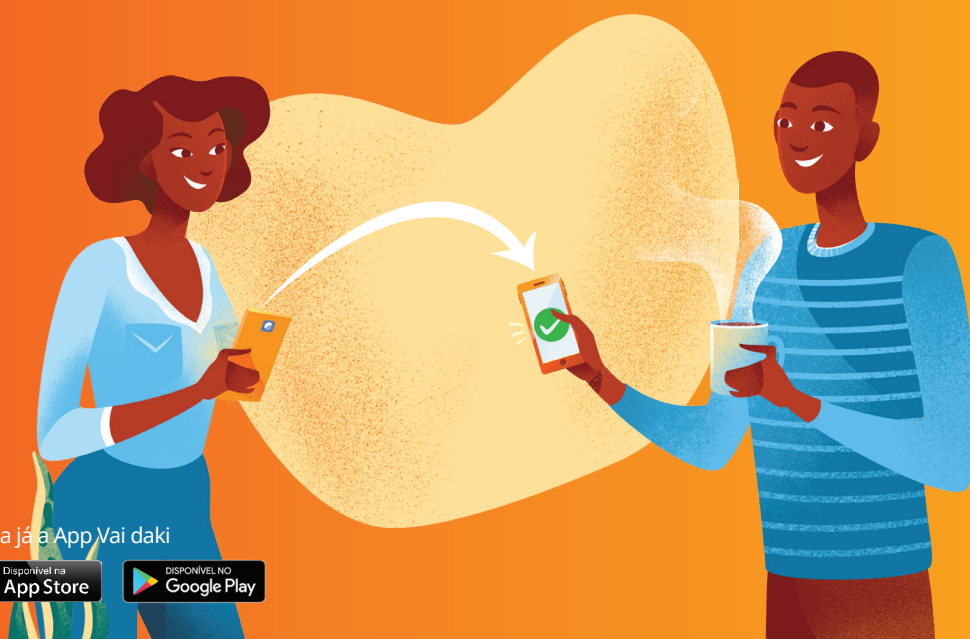
É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.

App Vai daki

TRANSFERE PARA CELULAR DA MELHOR FORMA

Fazer transferências para Conta Móvel, M-Pesa e E-Mola na APP Vai Daki é simples.

Baixa já a App Vai daki





SEDE:

Av. 25 de Setembro, nº 4 | Maputo - Moçambique
Tel.: 21 353 700 | Fax: 21 313 006
www.bci.co.mz | [fb.com.bciomeubanco](https://fb.com/bciomeubanco)